

Entrada gratuita. Retire seu ingresso na bilheteria ou pelo site bb.com.br/cultura
Classificação Livre



CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL

Rua Álvares Penteado, 112 — Centro Histórico — SP

Próximo à estação São Bento do Metrô

Informações: +55 11 4297-0600

bb.com.br/cultura • [instagram.com/ccbbbsp](https://www.instagram.com/ccbbbsp) • [facebook.com/ccbbbsp](https://www.facebook.com/ccbbbsp) • twitter.com/ccbb_sp

Aberto todos os dias, das 9h às 20h, exceto às terças.

Estacionamento conveniado: Rua da Consolação, 228, com traslado gratuito até o CCBB.
Parada no Metrô República no trajeto de volta. Consulte horário de funcionamento em nossas redes sociais. R\$ 14 pelo período de 6 horas (necessário validar o ticket na bilheteria do CCBB).

SAC 0800 729 0722 • Ouvidoria BB 0800 729 5678 Deficiente Auditivo ou de Fala 0800 729 0088F

Produção

Realização

| TISARA

B
I
E
N
A
L
S
U
R

UNTREF

UNIVERSIDAD NACIONAL
DE TRES DE FEBRERO



Fundación
Foro del
Sur



Bajo el patrocinio
de la UNESCO

Organización
de las Naciones Unidas
para la Educación,
la Ciencia y la Cultura



GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO



ZAHRAH ALGHAMDI (SAU)
Eco do passado | Echo of the Past
2023
Lona Polestar, areia e cola
| Polestar canvas, sand, and glue
400 x 300 x 200 cm



HATEM AL AHMAD (SAU)
Falar em sinergia | To Speak in Synergy
2022
Video, 5 h



GABRIELA GOLDER (ARG)
Terra queimada | Burnt Land, 2015
Video mono canal | Single channel video
8 min 34 s



STÉPHANIE POMMERET (FRA)
Todos os emigrantes | All Migrants, 2022
13 fotografias | 13 photographs
50 x 70 cm



Banco do Brasil e BIENALSUR apresentam

22 nov 23 - 29 jan 24

Signos na Paisagem

CURADORIA
BIENALSUR, Diana Wechsler

**Centro Cultural
Banco do Brasil**
Rua Álvares Penteado,
112 – Centro Histórico – SP

Km 1.673



SARA ABDU (SAU)
E alguma vezes somes lembrados do que resta
| *And Sometimes We Are Reminded of What Remains*
2021
Sementes de tâmeras e peneira
| Date seeds on sieve
100 cm Ø

Signos na Paisagem busca dar lugar, a partir da produção artística, a uma reflexão sobre as maneiras em que o mundo em que habitamos está sendo modificado. De diferentes modos, o nosso olhar sobre o ambiente natural, que no passado era identificado entre os temas artísticos convencionais como a paisagem, hoje está em estado de emergência e exige atenção. Há séculos que as sociedades humanas vêm modificando o ambiente natural através do extrativismo dos recursos, produzindo grande impacto no planeta. Nas palavras de *Bruno Latour, este "novo regime climático" ilustra a "desconexão total entre o alcance, a natureza e a escala dos fenômenos e o conjunto de emoções, hábitos de pensamento e sentimentos que seriam necessários para enfrentar uma crise deste tipo: não exatamente para agir em resposta a ela, mas para lhe dar algo mais do que uma atenção passageira". Visando uma reconexão, as artes fazem parte dos espaços que pretendem abordar estas questões, chamar a atenção e propor alternativas. Nesse sentido, e porque acreditamos na capacidade do simbólico em promover outras reflexões, vale a pena abrir um caminho, com o intuito de que, em conjunto, sejamos capazes de repensar as formas em que as nossas vidas se relacionam com as da natureza da qual somos parte

Diana Wechsler

*Bruno Latour foi um filósofo, sociólogo y antropólogo francés.

Through artistic production, Signs in the Landscape seeks to promote reflections on the ongoing changes in the world we inhabit. Our perspective on the natural environment, traditionally identified as landscape within artistic subjects, is nowadays in a state of urgency, demanding attention in various ways.

*For centuries, human societies have been modifying the natural environment through resource extractivism, with profound implications for the planet. In *Bruno Latour's words, this "new climate regime" exemplifies "the substantial disconnect between the scope, nature, and scale of the phenomena and the array of emotions, patterns of thinking, and feelings necessary to address such a crisis: it is not only a matter of responding to it, but giving it more than fleeting attention".*

The arts represent one of the many spaces that aim to address issues of reconnection, drawing attention to them, and suggesting alternatives. In this sense, and because we believe that the symbolic has the power to promote alternative reflection, it is worth considering a possible path that invite us to rethink the ways in which our lives are intertwined with nature, of which we are a part.

Diana Wechsler

*Bruno Latour was a French philosopher, sociologist and anthropologist.



GABRIELA BETTINI (ESP/ARG)
Pernambuco / Maranhão, 2018
Óleo sobre tela em linho em chassi de madeira
| Oil on linen canvas and wooden stretcher
240 x 230 cm



DIAS & RIEDWEG (BRA)
Silêncio / Silence, 2021
Série de 18 fotografias digitais impressas a jato de tinta
| Series of 18 digital inkjet print photographs
27 x 33 cm

Banco do Brasil apresenta a exposição "BIENALSUR - Signos na Paisagem", que acontece pela primeira vez no Brasil, reunindo desde fotografias a instalações de artistas nacionais e internacionais, que trazem diferentes abordagens e reflexões sobre como o meio ambiente e a vida contemporânea tem sido modificados.

O projeto acontece em diversos lugares do mundo e se diferencia ao mostrar e trabalhar temas importantes nos dias de hoje, como natureza, gênero, história e democracia. A exposição abre espaço para a variedade de produção artística não geográfica, onde cada artista expõe sua interpretação às mudanças que ocorrem atualmente no meio-ambiente e sociedade, levando o público a construir por conta própria sua narrativa, para compor suas realidades.

Para o Centro Cultural Banco do Brasil, receber a BIENALSUR – Signos na Paisagem, reforça seu compromisso de ampliar a conexão do brasileiro com a cultura, através de um projeto que traz novos olhares, promove diálogos relevantes e oferece caminhos para compreender a construção contemporânea de identidades. O CCBB acredita que a arte dialoga com a sustentabilidade, uma vez que toca o indivíduo e impacta o coletivo, olha para o passado e faz pensar o futuro.

The Bank of Brazil presents the exhibition 'BIENALSUR - Signs in the Landscape,' which takes place for the first time in Brazil, bringing together everything from photographs to installations by national and international artists. These artists explore various approaches and reflections on how the environment and contemporary life have been modified.

The project takes place in various locations worldwide and stands out for showcasing and addressing important themes of today, such as nature, gender, history, and democracy. The exhibition provides a platform for a diverse range of non-geographically bound artistic production, allowing each artist to present their interpretation of the current changes in the environment and society. This encourages the audience to construct their own narrative and compose their realities.

For the Cultural Center of the Bank of Brazil, hosting BIENALSUR - Signs in the Landscape reinforces its commitment to expanding the connection of Brazilians with culture. The project brings new perspectives, promotes relevant dialogues, and offers paths to understand the contemporary construction of identities. The CCBB believes that art engages with sustainability, as it touches the individual and impacts the collective. It looks to the past and encourages contemplation of the future.